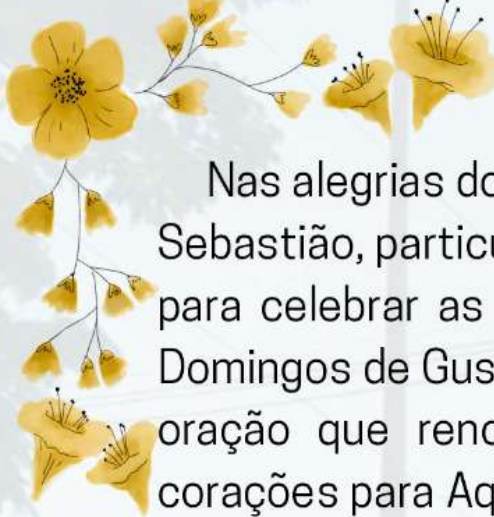




Comunidade do Bairro Diniz
Paróquia São Sebastião
Barbacena - MG
06 a 09 de Agosto de 2025

FESTA EM HONRA A
**SÃO DOMINGOS
DE GUSMÃO**



Nas alegrias do Ano Santo - Jubileu da Esperança, a Paróquia São Sebastião, particularmente a Comunidade do Bairro Diniz, convidam para celebrar as festividades em honra ao glorioso Patrono, São Domingos de Gusmão, grande difusor da devoção do Santo Rosário, oração que renova a esperança do povo humilde e eleva os corações para Aquele que é a nossa única esperança, Jesus Cristo, Senhor Nosso.

Venha celebrar conosco, participando deste momento de grande alegria, conforme a programação que segue.

Tema: “A Eucaristia é o alimento da nossa fé e a força de nossa pregação.”

Tríduo Preparatório

06 de Agosto - Quarta-feira
Festa da Transfiguração do Senhor

18h- Reza do Terço. *Responsáveis: Terço dos Homens, Pastoral do Dízimo e Apostolado da Oração.*

19h- Celebração Eucarística. *Convidados: Comunidade Nossa Senhora Auxiliadora, Terço dos Homens, Pastoral do Dízimo, Apostolado da Oração, ECC, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar e Equipe de liturgia.*



*“Arme-se com a oração,
não com a espada;
vista-se com a humildade,
não com roupas finas”.*

(São Domingos de Gusmão)

07 de Agosto - Quinta-feira

18h- Reza do Terço. *Responsáveis: Terço das Mães, Equipe de Acolhida, Coroinhas e Catequese*

19h- Celebração Eucarística. *Convidados: Comunidade São Lucas, Matriz, Terço das Mães, Equipe de Acolhida, Coroinhas, Acólitos, Catequese, EAC e EJC.*

08 de Agosto - Sexta-feira

Dia Litúrgico de São Domingos de Gusmão

18h- Reza do Terço. *Responsável: Grupo de Oração.*

19h- Celebração Eucarística. *Convidados: Comunidades Santo Expedito, Setor São Peregrino, Grupo de Oração e Irmandade do Santíssimo Sacramento*

Dia Festivo em honra a São Domingos

09 de Agosto - Sábado

18h30- Reza do **Terço** na Gruta de Nossa Senhora das Graças, na Avenida Juscelino Kubitscheck. Logo após, sairá **Procissão** com a imagem de São Domingos de Gusmão.

Trajetos: Av. Juscelino Kubitscheck e Rua Amadeu de Andrade, encerrando na igreja São Domingos de Gusmão.

A chegada da Procissão, **solene Celebração Eucarística** em louvor ao glorioso Patrono da Comunidade, São Domingos de Gusmão.

Convidados: Todas as comunidades da Paróquia São Sebastião.

NOTA

Todos os dias após a celebração haverá movimentos de barracas, no salão da igreja de São Domingos.



ANCORADOS NA ESPERANÇA

Trechos da “Bula Spes non confundit”, do Papa Francisco, com a qual o pontífice de saudosa memória convocou o Ano Santo de 2025 - Jubileu da Esperança.

A esperança forma, juntamente com a fé e a caridade, o tríptico das “virtudes teologais”, que exprimem a essência da vida cristã (cf. 1 Cor 13, 13; 1 Ts 1, 3). No dinamismo indivisível das três, a esperança é a virtude que imprime, por assim dizer, a orientação, indicando a direção e a finalidade da existência crente. Por isso, o apóstolo Paulo convida-nos a ser “alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração” (Rm 12, 12). Assim deve ser; precisamos de transbordar de esperança (cf. Rm 15, 13) para testemunhar de modo credível e atraente a fé e o amor que trazemos no coração; para que a fé seja jubilosa, a caridade entusiasta; para que cada um seja capaz de oferecer ao menos um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito, sabendo que, no Espírito de Jesus, isso pode tornar-se uma semente fecunda de esperança para quem o recebe. Mas qual é o fundamento da nossa esperança? Para o compreender, é bom deter-nos nas razões da nossa esperança (cf. 1 Pd 3, 15).[...]

Enquanto, em virtude da esperança na qual fomos salvos, vendo passar o tempo, temos a certeza que a história da humanidade e a de cada um de nós não correm para uma meta sem saída nem para um abismo escuro, mas estão orientadas para o encontro com o Senhor da glória. Por isso vivemos na expectativa do seu regresso e na esperança de vivermos Nele para sempre: é com este espírito que fazemos nossa aquela comovente invocação dos primeiros cristãos com que termina a Sagrada Escritura: “Vem, Senhor Jesus!” (Ap 22, 20). [...]

O Jubileu oferecer-nos-á a oportunidade de descobrir, com imensa gratidão, o dom daquela vida nova recebida no Batismo, capaz de transfigurar o seu drama. É significativo repensar, no contexto jubilar, como este mistério foi compreendido desde os primeiros séculos da fé. Durante muito tempo, por exemplo, os cristãos construíram a pia batismal em forma octogonal, e ainda hoje podemos admirar muitos batistérios antigos que mantêm esta forma, como em São João de Latrão na cidade de Roma. Indica que, na fonte batismal, se inaugura o oitavo dia, isto é o da ressurreição, o dia que ultrapassa o ritmo habitual, marcado pela cadência semanal, abrindo assim o ciclo do tempo à dimensão da eternidade, à vida que dura para sempre: esta é a meta para a qual tendemos na nossa peregrinação terrena (cf. Rm 6, 22).

Visto e aprovado

Côn. Luiz Carlos Cesar Ferreira Carneiro
Pároco

Pe. Tarcísio Fortunato Mateus
Vigário Paroquial

Diác. Armando Hammoud - Colaborador
Conselho Comunitário de Pastoral

NOSSA HOMENAGEM FILIAL A SUA SANTIDADE SÃO XIV

O Senhor o conserve e lhe dê vida,
o faça feliz na terra e não o entregue
às mãos de seus inimigos.

